

E.E. Professor Antônio de Queiroz

Professor-Autor: Rita de Cássia Cerchiari

ÁREA E PERÍMETRO

Ensino Fundamental dos Anos Iniciais

5º ano 1

Matemática

(19) 3495-7154 E-mail: e020102a@educacao.sp.gov.br

rita.cerchiari@hotmail.com

2019

Eu Rita de Cássia Cerchiari, residente e domiciliada à Rua Tristão Bueno da Silveira, 822 – Jardim Maria flora, na cidade de Limeira – SP, sou professora pós-graduada em Educação Especial, recém aposentada.

Decidi ser professora a 29 anos atrás por na época não haver outra opção de profissão para mulher. Ninguém acreditava que pudesse seguir em frente com essa profissão, nem mesmo meus professores do magistério. Na qual me dediquei intensamente nessa profissão.

Minha formatura do magistério foi em 11/01/1990, e no dia 12/02/1990 estava eu, dentro de uma sala de aula. Sempre estudei na Escola Castelo Branco, que na época era considerada de elite, exceto eu por ser filha de uma simples costureira e um pai alcoólatra e aposentado.

Ao me deparar com uma escola tão simples, uma sala de madeira que chovia dentro, onde as crianças perdiam os materiais nos vãos do chão e apavorada e receosa em aparecer algum bicho.

Foi aí que percebi que tinha feito a escolha certa, pois nessa sala tinha retorno dos alunos, onde havia calor humano e por mais simples que fosse com certeza estava no caminho correto. Era um carinho tão grande que recebia que cada vez mais me dedicava as essas crianças que depositavam em mim uma confiança imensurável.

Por ser muito exigente e cobrar de mim mesma a perfeição, sempre era solicitada por várias escolas, onde até dobrava o período.

Após fui dois anos estagiaria na Escola Luigino Burigoto, onde também lecionei por 9 anos consecutivos sendo que sempre trabalhando com classes com dificuldades de aprendizagem.

Em 1999 cursei Pedagogia para me dedicar nas fases de construção do conhecimento das crianças menores.

Nesse período em que cursava a faculdade, comecei a lecionar em Batovi, um distrito de Rio Claro, onde saia as 4 horas da manhã de casa e chegava somente as 15:15 horas. Numa das atribuições fui indicada para trabalhar com uma classe de recuperação de ciclo ainda em Rio Claro. Nesses três meses surgiu uma sala de recuperação de ciclo em Limeira, onde por conhecer meu trabalho fui indicada por uma diretora e por reconhecimento ao meu trabalho a dirigente permitiu que eu voltasse para Limeira, pois se tratava de uma sala com dificuldades de aprendizagem, permanecendo por três anos com recuperação de ciclo em outras unidades escolares.

Devido a diminuição das salas de aula por causa da municipalização de ensino, passei a lecionar na rede municipal por 9 anos, retornado para o estado em 2012 na escola mesma escola onde iniciei como professora.

Nessa época comecei a aplicar as atividades da apostila do EMAI sob orientação da PCNP Fátima Montesano, onde em período contrario fazíamos o estudo mais aprofundado das trajetórias hipotéticas de aprendizagem e aplicava na sala de aula, cujo aprendizado era realizado em um processo interativo onde é fundamental a observação atenta de atitudes e do processo de aprendizagem de cada criança para que intervenções pertinentes sejam feitas.

Desde então estudando o EMAI, este ano com minha turma de 5º ano enfatizando as expectativas de grandezas e medidas, esta sendo desenvolvidas a atividade de área e perímetro, sendo que dessa turma cinco alunos não conseguiram desenvolver habilidades para adquirir essas praticas.

Como trabalho há cinco anos consecutivos com o 5º ano e sei que na sequência 25 do EMAI volume 2 a expectativa de aprendizagem é calcular área e perímetro, procurei trabalhar antecipadamente de forma lúdica utilizando o geoplano, onde as duplas foram agrupadas por proximidade de conhecimento.

Foi apresentado o geoplano onde questionei os alunos se conheciam o material e já tinham utilizado e para minha surpresa nunca tinham manuseado o material. Com esse material podemos trabalhar figuras poligonais, arestas e vértices, porcentagem, área e perímetro. Mas enfatizei que no momento iria trabalhar área e perímetro.

Utilizando elásticos montei uma figura retangular onde expliquei que de um ponto a outro, considera-se medida de um centímetro ou um metro, e com isso foram visualizando e contamos quantos espaço tinham de um ponto a outro no geoplano de comprimento e largura, explicando que este contorno era o perímetro e com elásticos coloridos dentro dessa mesma figura colocamos vários elásticos para identifica a área da figura. Após a explicação as duplas montaram varias figuras poligonais, enquanto realizavam a atividade, circulava pela sala intervindo as duplas em qual situação se encontravam a figura: perímetro ou área.

Para minha surpresa, os alunos identificaram área e perímetro sem qualquer dificuldade.

Sendo que 6 deles não atingiram a expectativa da atividade, levantei questionamentos como: qual a diferença entre perímetro e área, com ênfase na visualização e raciocínio. Com intuito de levá-los a compreensão, porém sem êxito. Passei a me questionar de que outra forma lúdica poderia fazer com que esses alunos entendessem e atingissem essas expectativas.

Surgiu então, a ideia da brincadeira morto vivo. (Contorno de área e contorno de perímetro).

No pátio da escola, foram utilizados tudo que fosse visualizado e pudesse ser trabalhado (muro, banco, mesa e o piso que são quadrados).

No piso, utilizei as seguintes regras:

1 – Quando disser contorno de área, será para ficar dentro do espaço determinado;

2 – Quando disser contorno de perímetro, será para andar no contorno do piso.

Após, fiz intervenções procurando dificultar cada vez mais, para que eles pudessem assimilar o conteúdo proposto de forma que entendessem a atividade.

Através dessa brincadeira lúdica puderam entender a atividade proposta.